



As vicissitudes de um texto

Por João de Sousa Teixeira

Todo o texto é uma versão mais ou menos elaborada do que queremos dizer. De outra forma, a mensagem, possivelmente mais verdadeira, ficaria muito aquém daquilo que se pretende passar para o outro.

O autor introduziu esta nota prévia, óbvia e meio parva, com o propósito claro de se afirmar no texto e sublinhar que em qualquer altura poderá alterar, corrigir ou mesmo apagar algo que só ele o saberá, uma vez que quem o vai ler apenas terá acesso à versão final, sendo, por isso, voluntariamente "falcatrado".

Um simples post-it já possui esta ilusão nas entranhas. Quantas vezes um pequeno recado ou memorandum foi riscado, substituído ou até escrito num código particular, em que apenas o destinatário será capaz de o decifrar. Numa carta, a técnica é semelhante.

O texto de ficção não lhes fica atrás; pelo contrário, o autor refina ainda mais os ardis, volta ao parágrafo anterior para corrigir e, quantas vezes, dá ao texto um sentido completamente diferente daquele que inicialmente o impeliu a escrever. O autor cria o texto. Quem lê nunca saberá desta azáfama, deste suplício de nos entendermos com as palavras e com as quais tantas vezes discordamos.

É neste parágrafo que entram os curiosos - bem sei que esse é outro departamento - que vão já direitinhos ao fim da prosa ou se arrojam, por preguiça, a ler na diago-

nal. É provável que tirem conclusões erradas, para não falar no que perdem do enredo, do burilado, do suor do autor.

Mas voltemos ao texto. O narrador/autor é o responsável pelo fio condutor, aparentemente sem nós. Dito assim parece uma banalidade, o óbvio. Mas o que quero realmente evidenciar é que, não raras vezes, o texto adquire "vida" própria e passa a ser ele a comandar a criatividade do autor. Por exemplo, o autor achava bem urdir aqui uma metáfora sobre "quem faz o quê", mas o ímpeto da narrativa, como quem puxa pela mão do seu dono, leva-o para um interesse mais elaborado ou a concluir o parágrafo, como é o caso.

Dessa saga resta, por fim, uma tênue neblina em que o autor, durante escassos segundos ainda pensa: provavelmente ainda aqui volto...Mas quando, finalmente, dá o texto por concluído refastela-se na cadeira, embevecido e faz uma última leitura, digamos, de correção.

Nota: esta situação ocorre somente nos casos dados à luz, ninguém está interessado no cesto dos papéis que o autor não dispensa.

Bem, e agora que o leitor esperava um outro qualquer desfecho, o texto acaba. O meu conselho é que não deve ficar desiludido e muito menos inquietar-se com isso. Para que saiba, estive o tempo todo com esta arenga só para ver se o entusiasmava a escrever qualquer coisinha de jeito.

Tour Eléctrico Moveletur promove o turismo sustentável e a Mobilidade Eléctrica em Portugal e Espanha



Este evento será uma vitrine para empresas ligadas à mobilidade eléctrica.

As áreas naturais do Parque Nacional Peneda-Gerês - Ecomuseu de Barroso, Parque Natural de Montesinho e a Reserva Natural da Serra da Malcata em Portugal, e o Parque Natural Lago de Sanabria y Sierras Segundera y de Porto, Par-

Esta ação em concreto tem um orçamento total de 30.600 euros.

que Natural Arribes del Duero, Parque Natural Las Batuecas - Sierra de Francia e Parque Regional Sierra de Gredos, em Espanha - vai receber nos dias 22 e 23, 29 e 30 de setembro, num total de mais de 400 mil hectares, um tour em veículos elétricos com seis etapas, que visa promover a mobilidade sustentada nestes parques naturais, de ambos os lados da fronteira entre Portugal e Espanha. A iniciativa enqua-

dra-se no âmbito do projeto MOVELETUR: "Turismo Sustentável e Mobilidade Eléctrica em Espaços Naturais", um projeto sem fins lucrativos promovida pela Fundación Patrimonio Natural de Castilla y León, que tem como parceiros portugueses o Instituto Politécnico de Castelo Branco, a OesteSustentável - Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste, a Câmara Municipal de Bragança, e a ADIRBA - Associação para o Desenvolvimento Integrado da Região do Barroso, contando como parceiros espanhóis a Ente Regional de la Energía de Castilla y León e a Diputación de Ávila.

O projeto MOVELETUR: "Turismo Sustentável e Mobilidade Eléctrica em Espaços Naturais" visa promover um modelo público, sustentável e limpo de disponibilização de veículos e bicicletas elétricas para os visitantes de áreas naturais transfronteiriças entre Portugal e Espanha, criando uma rede de itinerários

turísticos 'verdes' que conectem veículos elétricos a pontos de interesse naturais e culturais das áreas identificadas. Paralelamente, o consórcio pretende também capacitar empresários do sector turístico e empreendedores dos espaços naturais, no sentido de garantir uma nova oferta de mobilidade sustentável.

Este projeto é desenvolvido no âmbito do Programa de Cooperação INTERREG VA Espanha Portugal (POCTEP) 2014-2020, tem um orçamento de 908.829,13€, cofinanciado em 75% pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). Inclui a aquisição de 9 veículos e 91 bicicletas elétricas, para além da instalação de 25 postos de carregamento, o desenvolvimento de uma plataforma de monitorização de veículos elétricos e uma área exclusiva para a reserva de veículos (<https://patrimonionatural.org/moveletur>).

Estão presentes no Tour veículos de dife-

rentes fabricantes, bem como de frotas institucionais de entidades locais e outras administrações públicas.

Complementando o programa da iniciativa, decorrem, nas localidades por onde passa o tour, ações de sensibilização para a promoção da mobilidade eléctrica, com a realização de workshops, palestras e experiências de condução de veículos elétricos (automóveis e bicicletas), ações que são conjugadas com iniciativas de promoção do turismo sustentado e de valorização do património histórico-cultural nas regiões integrantes. Esta ação em concreto tem um orçamento total de 30.600 euros.

Este evento será igualmente uma vitrine para empresas ligadas à mobilidade eléctrica e a oferta de mobilidade eléctrica projetada pelo projeto para espaços naturais será divulgada para potenciais interessados, meios de comunicação e operadores turísticos.

Politécnico de Castelo Branco recebeu visita da Reitora do Instituto Federal do Acre

Uma delegação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, uma instituição pública de Ensino Superior e Técnico brasileiro, com sede em Rio Branco, visitou, esta semana, o Instituto Politécnico de Castelo Branco.

A comitiva incluiu a Reitora da instituição, Professora Rosana Cavalcante Dos Santos, e a Assessora das Relações Internacionais Maria Freire da Costa.

A visita teve como objetivo aprofundar as relações entre as instituições,

que já cooperam na área da mobilidade internacional de estudantes, e incluiu a visita a algumas das escolas superiores do IPCB, onde foram visitados laboratórios e espaços de ensino, e realizadas reuniões informais para análise de áreas de cooperação.

Foi ainda assinado um Protocolo de Cooperação, que tem como objetivo o estabelecimento de relações compreensivas de longo prazo e de vantagem mútua, promovendo intercâmbio de alunos, docentes, trabalhadores e investigadores.

